

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Ministério Público tem nove nomes inscritos para disputar vaga de desembargador; veja lista

Nove membros do Ministério Público (MPE) disputarão vaga de desembargador no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa nesta quarta-feira (11). A vaga foi deixada pelo desembargador Paulo da Cunha, que se aposentou no dia 31 de agosto, quando completou 75 anos, idade limite para permanência no cargo.

Se inscreveram para a disputa: Ana Luiza Avila Peterlini de Souza, Eunice Helena Rodrigues de Barros, Lindinalva Correia Rodrigues, Januária Dorilêo, Valnice Silva dos Santos, Fernanda Pawelec Vasconcelos, Maria Fernanda Corrêa da Costa, Sassenazy Soares da Rocha Daufenbach e Wesley Sanches Lacerda.

Publicada a lista de interessados, inicia-se o período de captação, pelos candidatos inscritos, dos votos dos 11 integrantes do Conselho Superior do Ministério Público.

Concluído o período de votação, será procedida a apuração dos votos e, então, encaminhada a lista dos candidatos, por ordem de votação, ao Tribunal de Justiça. O TJMT, por sua vez, escolherá três nomes que serão encaminhados ao governador do Estado, a quem caberá escolher o mais novo representante do MPMT no Poder Judiciário de Mato Grosso.

Wesley Sanches Lacerda, Eunice Helena Rodrigues de Barros e Lindinalva Rodrigues entraram na briga na última vaga aberta ao Ministério Público pelo Quinto Constitucional, em dezembro do ano passado.

Naquela ocasião, apesar de as duas mulheres terem recebido a maioria dos votos pelo Conselho Superior do Ministério Público, o governador Mauro Mendes escolheu o promotor Marcos Regenold Fernandes.

Procurador-Geral de Justiça, Deosdete Cruz Júnior chefia a atual gestão do Ministério Público e confirmou no mês passado que não vai em busca da reeleição. Ele é um dos nomes mais cotados à segunda instância do TJ, porém, deverá encerrar o biênio 2023/2025 para, posteriormente, pleitear pela vaga que será aberta ano que vem pelo desembargador Guimar Teodoro Borges, também oriundo do órgão ministerial.

Fonte: olhardireto.com.br